

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Conforme planejado, mas...

A classificação do PCC e do CV como terroristas pelos Estados Unidos fazia parte do plano do PL para virar a página do caso Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro. Agora, o partido vai enfatizar que Flávio foi o primeiro pré-candidato recebido pelo presidente Donald Trump e que ele atendeu ao pedido do senador para ajudar no combate ao crime organizado no Brasil, a bandeira principal da campanha.

... tem prazo de validade

As apostas são de que ainda é cedo para uma conclusão a respeito do impacto da decisão do governo americano nas eleições brasileiras. Afinal, a diplomacia vai agir nesse quesito. Quanto à relação Daniel Vorcaro/ Flávio Bolsonaro, vale lembrar que o caso Master ainda terá muitas temporadas pela frente. Para completar, a campanha só começa, de fato, depois de 20 de julho, data que abre o período de convenções partidárias para escolha de candidatos.

E o Messias, hein?

Em política, nem sempre dois mais dois é igual a quatro. A resultante dessa intenção de Lula de rerepresentar o nome de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) dependerá basicamente do placar eleitoral. Se ele vencer, ficará mais fácil obter os votos necessários para aprovar o atual advogado-geral da União.

Quem sobe

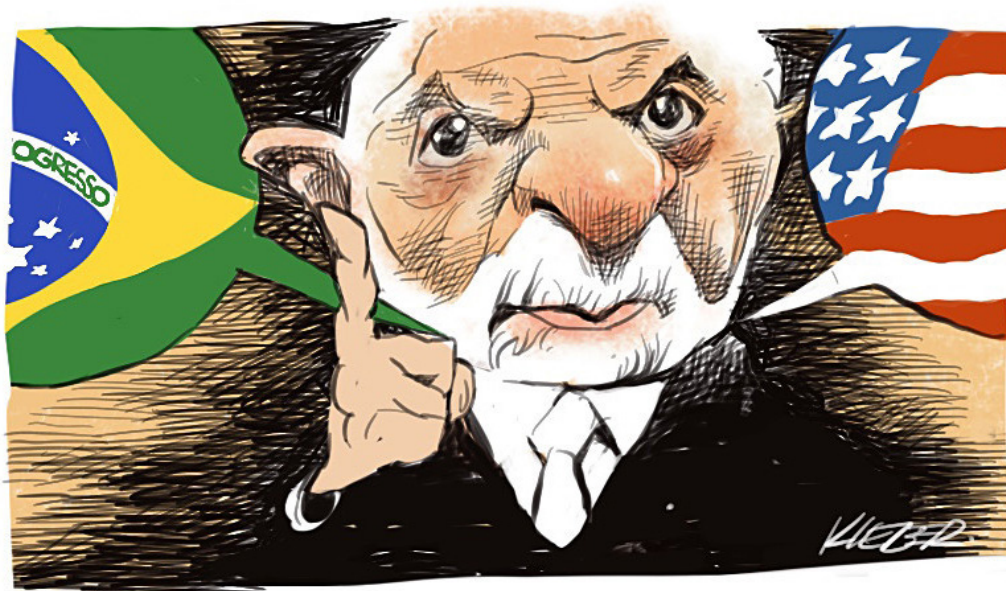
Sem o senador Rodrigo Pacheco como candidato a governador de Minas Gerais, o PSB tem duas alternativas: o ex-procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais Jarbas Soares e o empresário Josué Alencar, que presidiu a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). A definição não vai demorar.

Dois discursos para dois públicos

O governo brasileiro trata de separar as estações políticas interna e externa, ao lidar com a decisão dos Estados Unidos de classificar as organizações criminosas Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) como terroristas. Da parte institucional, a ordem é não criar uma crise diplomática nem brigar com os norte-americanos. Na questão interna, é procurar mostrar que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) desprezou a soberania do país ao apoiar essa decisão, que o governo americano pensava em tomar antes mesmo da visita do parlamentar à Casa Branca. Tal e qual fez na questão das tarifas, o governo pretende manter o diálogo aberto com o governo Trump.



Esse comportamento da parte do presidente brasileiro é uma estratégia para evitar qualquer leitura de que o seu governo defende bandido. Afinal, se tem algo que o país não aguenta mais são áreas controladas por essas organizações e também por milicianos — algo que muitos governos tentaram e nenhum conseguiu eliminar, tampouco os quatro anos do presidente Jair Bolsonaro conseguiram combater.



CURTIDAS

Recordar é viver/ Preocupado com os rumos do pleito de outubro, o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), afirmou que o Brasil pode cometer o mesmo erro de 2022. “Na eleição de 2026, nós não deveríamos debater pessoas, deveríamos debater projetos. Infelizmente, até agora, não vi propostas claras para os temas que são relevantes no nosso país. E nós podemos correr o risco, que seria muito ruim, de novamente eleger um presidente que seja menos rejeitado e não aquele que verdadeiramente a população quer”, disse, durante a reunião do Lide em São Paulo.

Ops.../ Ao contrário do que publicamos, o padre Júlio Lancellotti apresentou a deputada Erika Kokay (PT-DF; foto) e não Erika Hilton com o livro *Dilexi Te — Sobre o Amor para com os Pobres*, do papa Leão XIV. O livro é uma herança do papa Francisco, que começou a escrever a obra, e seu sucessor resolveu compartilhar com o mundo.

Guilherme Felix/CB/D.A. Press



Um encontro luso-brasileiro.../ ... Em Belo Horizonte. A capital mineira vai sediar, a partir de amanhã, o 10º Congresso Luso-Brasileiro dos Auditores Fiscais, este ano com o tema “Um Novo Paradigma Fiscal: Cooperação, Justiça e Futuro”. Até 3 de junho, auditores das 27 unidades da Federação brasileira, de Portugal, da Espanha e de Moçambique ouvirão 60 palestrantes para debater assuntos como Compliance Cooperativo, devedor contumaz, efeitos da reforma tributária brasileira. Momento de discutir as contas e os impostos.

... e em Portugal/ Nos mesmos dias, na Faculdade de Direito da capital portuguesa, o XIV Fórum de Lisboa fará a sua maior edição, com autoridades e mestres das mais diversas áreas em 71 painéis, com três eixos de discussões — ordem internacional, democracia e soberania digital; economia digital, direitos fundamentais e soberania; e políticas públicas, precedentes e tutela de direitos. Seja no Brasil, seja em Portugal, a semana que vem será de reflexões.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV n° 766

Humberto Casagrande, CEO do CIEE, é homenageado em Sessão Solene na ALEGO

A cerimônia reforçou o papel da aprendizagem na inserção profissional na vida dos jovens

O CEO do CIEE, Humberto Casagrande, participou na última terça-feira (19) de uma sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás-ALEGO em homenagem aos jovens aprendizes e às instituições que atuam na promoção da inclusão produtiva e da qualificação profissional no país.

Casagrande destacou os avanços promovidos pelas entidades formadoras ao longo das últimas décadas e a importância do Estatuto do Aprendiz para garantir maior segurança jurídica ao setor, aprovado recentemente na Câmara dos Deputados e que agora segue para aprovação definitiva no Senado Federal.

O executivo também reforçou que a aprendizagem vai além da inserção profissional, promovendo cidadania, qualificação e perspectiva de futuro para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo da cerimônia, lideranças da aprendizagem e representantes das instituições presentes defenderam a continuidade das políticas voltadas à juventude e o fortalecimento de programas que promovam a inclusão social por meio da educação e do trabalho protegido.

Para saber mais sobre o evento, basta acessar o Portal CIEE, na aba Universo, pelo link https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/sessao-solene-goias/?utm_source=Imprensa&utm_medium=correio-brasiliense&utm_campaign= ou QRcode abaixo.



CEO do CIEE, Humberto Casagrande é homenageado.



portal.ciee.org.br/universo-ciee/

Operação Compliance Zero

Vorcaro pediu à PF para reabrir tratativas

Corporação rejeitara delação do dono do Master por considerá-la insuficiente. Novo acordo pode ser avaliado com a Procuradoria

» RENATO SOUZA

Foi o próprio Daniel Vorcaro que solicitou a retomada das negociações com a Polícia Federal (PF) para a conclusão de um acordo de delação premiada. É o que garante uma fonte ligada às investigações ouvida pelo **Correio**, sob a condição do anonimato. O ex-banqueiro manifestou, por meio de seus advogados, o desejo de apresentar informações mais robustas e documentos para comprovar as declarações que fará e detalhar a participação de nomes relevantes no esquema, inclusive autoridades com foro.

“O fato é que ele tem que apresentar uma proposta com elementos substanciais. A anterior não tinha nada relevante”, afirmou um integrante da equipe de investigadores.

A PF, porém, aguarda autorização do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), para retomar as negociações com o dono do Banco Master. O pedido foi feito ao magistrado no começo da semana, mas ainda não foi apreciado, de acordo com as mesmas fontes ouvidas pelo **Correio**.

Em 21 de maio, a PF rejeitou uma proposta de delação do ex-banqueiro por considerar que não havia nada de relevante. Segundo os investigadores, faltavam provas consistentes e novidades além daquilo que já se descobriu com as quebras de sigilo e perícias nos equipamentos apreendidos nas ações de busca contra Vorcaro e seu grupo próximo. A rejeição foi comunicada a Mendonça e aos advogados. Por conta disso, a corporação solicitou o



Ex-banqueiro prometeu aos investigadores da PF apresentar fatos inéditos



O fato é que ele tem que apresentar uma proposta com elementos substanciais. A anterior não tinha nada relevante”

Comentário de um agente envolvido com as investigações sobre o Master

retorno do detento para a Penitenciária Federal de Brasília — por ora, ele continua encarcerado na

Superintendência da PF.

Mesmo com a rejeição da Polícia Federal, a Procuradoria-Geral da República (PGR) manteve as tratativas com Vorcaro. Na semana passada, o advogado José Luís Oliveira Lima deixou a defesa do dono do Master por discordar do material que foi apresentado nas conversas para o fechamento da delação premiada.

A PF sugeriu à PGR que as instituições façam uma avaliação conjunta da proposta de Vorcaro. No entanto, para isso, seria necessário que a Procuradoria rejeitasse um esboço que já foi encaminhado, para que o dono do Master assinasse um novo termo de confidencialidade. Isso se daria por uma questão processual, a fim de não gerar futuras nulidades que ameacem todo o processo.